

TABLOIDE DE CASCABEL

REPÓRTER

MEMOREX

ESTE NÃO SOFRE DE AMNÉSIA



A "OVELHA NEGRA" DA IMPRENSA

CASCABEL - PR | EDIÇÃO 16 | contato: reportermemorex@gmail.com
JORNALISTA RESPONSÁVEL: **OSMAR LAUTENSCHLEIGER JÚNIOR**

MUITO MAIS OESTE, MENOS PARANÁ. QUEREMOS INDÚSTRIAS!

Estúdio 92.3fm **A RÁDIO QUE DEFENDE A REGIÃO**

Ótica Araújo

Koroll
FURNITURA RELOJOARIA
A qualidade que você merece!!!

PERSEGUIDO PELO PREFEITO



OVIDIO ROHDE

A FARSA DA COVID 19 Muitos médicos se uniram com muitos empresários e fizeram o trabalho que o alcaide deveria ter feito, tratando a população durante mais de 1 mês. Pelo contrário, fechou o comércio, levando empresas à falência e perseguindo médicos de várias maneiras. Bem diferente de Chapecó, onde o prefeito se uniu com os médicos e profissionais da saúde, mais o MP, e fizeram o atendimento de emergência para o cidadão de Chapecó. Paranhos foi pra frente da Policlínica em Cascavel, ameaçando intervenção, acusando o conceituado médico Dr. Ovidio Rohde de esconder vagas, ocasião em que fez uma "live" com o governador Ratinho Jr e demitiu Dr. Ovidio. **O médico foi absolvido pelo CRM (conselho regional de medicina)**, e assim um ignorante criativo prejudicou uma sociedade inteira, tanto na saúde como na economia.

TEMPO QUENTE

Ele está de volta. O programa de maior impacto e líder de audiência do oeste do Paraná nos anos 2000: **TEMPO QUENTE!** Seu criador e protagonista, o jornalista CARLOS MORAES, agora busca alçar vãos mais altos: uma vaga na câmara dos deputados. O programa "tempo quente" da Tv Tarobá, foi criado por Carlos Moraes, que no início dos anos 2000 chegou à capital do oeste em busca de uma vaga de repórter. Foi

"O Batatinha era meu repórter na época e ele produzia algumas matérias policiais porque eu não gostava de fazer."

acolhido pela emissora dirigida por Jorge Guirado e implantou seu projeto, que durante anos foi referência nacional na comunicação televisiva. Em entrevista ao MEMOREX, o agora candidato a deputado federal pela federação PSDB/CIDADANIA, concorrendo com o número 2369, aposta no resgate das propostas combativas e das denúncias do TEMPO QUENTE para colocar o oeste do Paraná no lugar que ele merece: "Cheguei como repórter em Cascavel, e a TV Tarobá tinha apenas 2 anos de existência. Tinha um horário "morto" logo após o "Jornal da Tarobá" e do programa policial do Lourival Neves, um horário de pouca audiência com desenhos e filmes e eu desafiei o Jorge (Guirado) a fazer um programa que atraísse o público e "esquentasse" a audiência. Sugeri, então, o nome TEMPO QUENTE, questionando as ações políticas e administrativas dos nossos governantes, e abrindo espaço para os reclames da população. O programa questionava e denunciava questões políticas e até as crianças gostavam porque eu tinha um nariz de palhaço, uns bonecos, e tinha uma audiência muito grande no oeste e sudoeste, e nós batíamos a rede globo no horário das 13h às 14h. **O Batatinha era meu repórter na época e ele produzia algumas matérias policiais porque eu não gostava de fazer.**" Foi assim que começou o TEMPO QUENTE, programa que além das denúncias também tinha lutas como hospital regional, Unioeste, 277, avenida Brasil. Moraes, além de um comunicador irreverente, era polêmico e questionador do poder público. "Eu sou fundador da ONG amigos dos rios e até apelidamos o rio Cascavel de "rio merdinha" porque era o rio que abastecia a cidade e estava poluído, sem identificação. É uma luta que eu tenho até hoje, para identificar os rios e contar a história dos rios para que as crianças possam conhecer. E nós tínhamos essa denúncia: "esse é o rio merdinha, jogam tudo dentro do rio", lembra com nostalgia o comunicador. Também nessa seara de denúncias, Moraes revela que teve alguns "embates" com a administração municipal, citando um caso com o ex-prefeito Salazar Barreiros. "eu levei um porquinho vivo na tevê porque a cidade estava imunda, e quando o porquinho gritava eu chamava "calma gente, o porquinho quer ir para seu habitat natural, que é a cidade", e isso o prefeito não gostou, mas a crítica foi em cima do lixo e não da pessoa", ressalva o jornalista. Questionado sobre seu slogan de campanha, "as melhores propostas estão aqui", frase estampada em sua propaganda eleitoral, Carlos Moraes destaca que a região oeste está cansada de ser explorada e precisa de representantes que respeitem a



CARLOS MORAES NO... PÁREO



sua história. Dentre suas propostas estão a internet grátis nas rodovias, a regulamentação das JARIs (Junta Administrativa de Recursos de Infrações) e do fundo eleitoral. "Tem que acabar com o fundo eleitoral, mas temos que continuar financiando as campanhas com dinheiro privado, e o projeto prevê o desconto dos servidores de confiança, comissionados. O dinheiro deixa de sair do nosso bolso e os funcionários comissionados, cargos de confiança, não os concursados, podem contribuir para esse fundo. Só a união tem 50 mil cargos comissionados, então você imagine os estados e municípios, todos contribuindo com os descontos, acabaria com a farra com dinheiro público que se vê hoje", constata Moraes. O MEMOREX, que não tem amnésia, celebra com nostalgia o retorno do TEMPO QUENTE e deseja sucesso nesta nova empreitada de Carlos Moraes.

FOTOJORNALISMO



O jornalista Paulo Roberto Pegoraro, correspondente da Folha de Londrina e Folha de São Paulo, teve papel relevante na imprensa paranaense.

EDITORIAL: O festival da pizza que assolou o país neste mês de setembro, com a maior corte do país envolvida em escândalos de corrupção, resultou na blindagem jurídica e no corporativismo. Curioso é que no mesmo dia e mês, 15 de setembro, esse “escudo de proteção” foi acionado aqui na câmara de vereadores de Cascavel, com o arquivamento do processo de cassação do Dr. Lauri. É por essas e outras que as instituições brasileiras estão perdendo cada vez mais a credibilidade. E o MEMOREX, que não tem amnésia, faz questão de lembrar ao seu leitor as mazelas de uma cidade, de um estado, de um país, cada vez mais FEIOS NA FOTO. Nesta edição, buscamos a saudosa lembrança do TEMPO QUENTE, programa televisivo de maior audiência nos anos 2000, apresentado por CARLOS



MORAES, e que questionava e combatia as trapalhadas administrativas dos nossos governantes. Também na berlinda do MEMOREX, a “ideologia do oportunismo” do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, as querelas apimentadas e a nostalgia do fotojornalismo para matar a saudades de Paulo Pegoraro.

QUERELAS

PARANHOS SERVE A DEUS E AO DIABO? IDEOLOGICAMENTE FALANDO? TIRE SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES!

ENTRE LIBERAIS, CAPITALISTAS E A COMUNISTAIADA, Paranhos vai levando o incauto no bico. Para ele, que esteve em todos os lados em busca de votos, de nada influi ser de direita ou de esquerda. É um baita camaleão. É como se não fizesse diferença torcer para o Inter ou Grêmio, Flamengo ou Fluminense. Em política, então, o camarada é VERSÁTIL!

ADAM SMITH

defendia o liberalismo econômico, o livre mercado e a mínima intervenção do Estado na economia.

KARL MARX

defendia que os trabalhadores deveriam tomar o poder político e os meios de produção por meio de uma revolução.



COM LULA



COM DILMA



COM GLEISI



COM BETO PRETO



E POR FIM, ATRÁS DO CAMINHO DA DIREITA COM BOLSONARO...



SÓ FALTA ESSE

PRAÇA PÚBLICA

ARENA POPULAR



“Prometemos aprofundar, e aprofundamos. A BR-277 é a artéria que liga o Oeste ao litoral, mas em quase 25 anos da concessão anterior de pedágio pouquíssimo se duplicou — e agora prometem entregar, em oito anos, o que não se fez em quase seis décadas de rodovia. O Oeste conhece essa aritmética: cobra-se adiantado e entrega-se sempre depois — e atrasado. Só que soluções existem quando há comprometimento com o problema. A prova está aqui do lado: com recursos da Itaipu, duplicou-se o trecho a partir do Trevo Cataratas até a Ferroeste. Foi pouco, mas mostrou o caminho — quando um ente público decide encarar o gargalo, a obra sai. E não se trata de pedir favor. Somos a segunda economia do Paraná — respondemos por 13,2% do PIB estadual, atrás apenas de Curitiba e sua região metropolitana — e um dos motores do agro que abastece o país. Não é retórica: entre 2019 e 2023, a região de Cascavel teve o maior aumento de arrecadação de ICMS de todo o estado, subindo de 5,1% para 6,8% de participação. Geramos riqueza como poucos e queremos que ela volte em infraestrutura — rodovias e as melhorias ao redor delas: acessos, viadutos, contornos, segurança. Por isso o Governo do Estado pode e deve assumir, se não toda, ao menos parte da duplicação e das melhorias da 277 no Oeste — como já fez, em parceria, em Cascavel —, em vez de nos deixar reféns do calendário lento das concessionárias até 2034. Isso sem falar nas rodovias estaduais que cortam a região, passando por municípios altamente produtivos como Toledo, Assis Chateaubriand, Marechal Cândido Rondon, Palotina, Medianeira e São Miguel do Iguçu, entre tantos outros. Na arena política, é preciso ter lado — e o nosso é o do Oeste. Entre os que disputam o governo, Moro é quem reúne hoje as melhores condições de responder a esses anseios: conhece Cascavel de dentro e tem como vice um cascavelense com trajetória inteira na infraestrutura e no setor produtivo — engenheiro, presidente licenciado da Fiep —, que conhece o gargalo por dentro e trata a duplicação da 277 como causa, não como fotografia de campanha. Não é fé em salvador; é escolha racional — quem tem raiz na região tende a ter comprometimento com o problema. Em outubro, podemos trocar promessa de década por prioridade de governo. Quem gera 13% da riqueza do estado não pode receber de volta apenas pista simples. Menos ambulância, mais infraestrutura. Menos bajulação, mais respeito ao Oeste.” *Leitor anônimo*

PARANHOS E A ESQUERDA UNIDOS. O ambidestro (ideologicamente) Leonaldo Paranhos. Não há o menor problema o cidadão advogar, sustentar suas convicções, suas preferências. Uns têm propensão a um lado, já outro dissente, e assim segue o baile. As escolhas devem, necessariamente, ser respeitadas. Mas o que confunde é o cara não deixar claro se opta, escolhe, prefere, Leon Trotsky, Wladimir Lênin a Bento Mussolini ou Adolf Hitler. Paranhos trafega tanto pela esquerda quanto na direita. Na balança do bom senso, o ex-prefeito romaneou muito mais para a esquerda: GLEISI - DILMA - LULA - BETO PRETO - BOLSONARO. Sua tendência ao espectro da direita foi pontual e oportunista. Tirou foto ao lado do presidente Bolsonaro, apadrinhando Renato Silva durante a última campanha para prefeito. BETO PRETO, quando secretário de saúde de Ratinho Jr, foi, junto com o ex-prefeito Leonaldo Paranhos, o responsável pelo lockdown. Fecharam o comércio sem nenhuma comprovação científica - hoje esclarecido - e ajudaram com a quebra de milhares de empresas. Ainda assim, o vereador Edson Souza homenageou o secretário “fecha-tudo” com o título de cidadão honorário. O deputado Batatinha estava lá, prestigiando esses políticos autoritários. Lamentável! CURITIBOCAS E CURITIBINHAS BRADAM: O PARANÁ É INDIVISÍVEL. Claro, né, vocês acham que eles seriam estúpidos de perder 13,5% do PIB do estado? Sim, é do oeste que sai a mega produção de grãos, aves e carnes bovina e suína. Mas, apesar dessa riqueza, Ratinho, Sandro Alex, Greca e Cia levam infraestrutura e obras estruturantes para os campos gerais, o norte e a região metropolitana de Curitiba. ALEXANDRE CURI VEM AGORA COM UMA CONVERSA FIADA: o paranista pede “mais Paraná e menos Brasília”. É isso aí, traçando um paralelo, candidato, imagine se você sente que é assaltado por Brasília, pense na nossa realidade do oeste com relação a Curitiba. Vocês levam nossas riquezas, nossa produção, e gastam na capital e noutras bandas. Pra cá, Alexandre, vocês reinauguram a rodoviária de Cascavel. PANDEMIA: NÃO SERÃO ESQUECIDAS AS ATITUDES DO ALCAIDE: Sua onipotência, suas ações sem bases científicas em lidar com uma situação tão grave, que nada substitui os médicos. Mas foi nesse momento que se pôde comprar sem licitação devido à urgência, favorecendo os acolitados de Paranhos. Muitos médicos se uniram com muitos empresários e fizeram o trabalho que o alcaide deveria ter feito, tratando a população durante mais de 1 mês. Pelo contrário, fechou o comércio, levando empresas à falência e perseguindo médicos de várias maneiras. Bem diferente de Chapecó, onde o prefeito se uniu com os médicos e profissionais da saúde, mais o MP, e fizeram o atendimento de emergência para o cidadão de Chapecó. Paranhos foi pra frente da Policlínica em Cascavel, ameaçando intervenção, acusando o conceituado médico Dr. Ovidio Rohde de esconder vagas, ocasião em que fez uma “live” com o governador Ratinho Jr e demitiu Dr. Ovidio. O médico foi absolvido pelo CRM (conselho regional de medicina), e assim um ignorante criativo prejudicou uma sociedade inteira, tanto na saúde como na economia.

A VERDADE É TÍMIDA, demora. Só depois de 5, 6 anos ela aparece, mostrando as tiranias, as mentiras das vacinas fakes e desmandos. Nos EUA, os irresponsáveis como Dr. Fauci estão confessando os crimes, sendo acusados e punidos. E aqui? Onde está o MP? Onde estão os responsáveis por apurar as consequências disso tudo?